

<b>MEMÓRIA DA REUNIÃO DO GRUPO DE TRABALHO CONSULTAS AMBIENTAIS CONJUNTA COM OS SUBCOMITÊS BILLING TAMANDUATEÍ E COTIA GUARAPIRANGA GESTÃO 2023-2025</b>		
<b>DATA:</b> 12/03/2024	<b>HORÁRIO:</b> 09H30	<b>LOCAL:</b> Plataforma Teams
<b>LISTA DE PRESENÇA</b>		
<b>Nome</b>	<b>Entidade</b>	
Angela	PM de Juquitiba (SCBH-CG)	
Virgílio Alcides de Farias	MDV (SCBH-BT)	
Miuel Kenl	EMAE	
Jordana Zola	IAB	
Mário Fontes	ANGua	
Adrian	ANGua	
Fernanda Rosa	SP Trans	
Jeanete	SP Trans	
Otávio Kiappe	SP Obras	
Janaína Decarli	SP Trans	
Janayna	SP Obras	
Joyce Pagoto	Arcelor Mittal	
Lilian	SP Obras	
Ana Sedlacek	FABHAT	
Raul Mendes	FABHAT	
Valburg de Sousa	FABHAT	

## 1. Abertura

Jordana Zola (representante do Instituto de Arquitetos no Brasil e coordenadora do GT Consultas) iniciou a reunião e agradeceu a participação de todos.

Informou a pauta:

- ✓ Implantação do Terminal Pedreira, pela SPTRANS;
- ✓ Licenciamento Ambiental - obras da nova marginal Pinheiros - Oeste, pela SP-OBRAS; e
- ✓ Estudos Ambientais da Ponte Graúna Gaivotas sobre o braço do Cocaia e do sistema viário de acesso - Região Sul, pela SP-OBRAS.

## 2. Discussões

Janaína (SP Trans) apresentou o projeto referente a implantação do Terminal Pedreira, integrante do Plano de Metas da Prefeitura Municipal de São Paulo (PDM – 2021/2024), O empreendimento proposto trata-se de um terminal urbano com área de terreno medindo

22.759 m<sup>2</sup>, localizado na Rua do Mar Paulista, para atendimento a população da zona Sul de São Paulo e que também dará suporte ao Sistema de Transporte Público Hidroviário –Aquático, bem como à Conexão de Acesso ao Atracadouro Pedreira, localizados na Represa Billings, previsto na Meta 44 do PDM 21/24. É um projeto que está na fase funcional e elaboração de estudos e que neste momento é oportuno a contribuição do Comitê para aprimoramentos desses estudos. A escolha do local foi em função das regulagens das linhas. É uma região que sofreu escassez de oferta de transporte. Esse terminal irá operar com 15 linhas para facilitar a população que reside nos bairros mais distantes como Jardim Selma, Jardim Consórcio, Jabaquara, dentre outros. Otávio Kappe (SP Trans) comentou que o projeto já foi concluído e as áreas de restrição a ocupação (ARO) estão preservadas no máximo possível. Acredita que até o final de março este projeto já esteja concluído para então desenvolver o projeto básico. Janaína ressaltou que é importante mencionar que o primeiro projeto funcional ficou obsoleto em razão das diretrizes dos órgãos licenciadores e que está em desenvolvimento um novo projeto em atendimento as premissas indicadas. O que se pretende nesse momento é receber o parecer do Comitê e quais os pontos que poderiam ser aplicados no desenvolvimento dos estudos para que em momento de elaboração do projeto básico já se tenham estudos consolidados.

Após apresentação foram levantados os seguintes pontos:

1. Material apresentado é preliminar do ponto de vista ambiental, ou seja, com poucos elementos o que prejudica a análise; É necessário que se tenha um material mais sólido;
2. O empreendimento está localizado numa área que não deveria ser ocupada, ou seja nas margens da represa Billings;
3. Quais os fluxos que se pretendem de um ponto pra outro;
4. Qual o impacto futuro na ocupação tendo em vista a localização do empreendimento ser em área de manancial;
5. Quais as modelagens futuras desses impactos;
6. Qual a perspectiva de crescimento demográfico com o desenvolvimento urbano que está vinculado ao empreendimento;
7. Qual modelagem prevista com relação a rede de saneamento, por se tratar de uma região tão sensível;
8. Ausência de estudos sobre sedimentos,

Janaina esclareceu que no momento não há projetos mais consolidados, entretanto, o intuito de apresentar ao Comitê é que o colegiado possa estar participando desde o início do projeto já incorporando as considerações que fizerem necessárias.

Virgílio comentou que o reservatório da Billings prevê usos múltiplos e ressaltou que o uso mais importante é o de abastecimento público, e para isso é fundamental que a qualidade e quantidade de água sejam preservadas. A Lei da Billings esclarece que empreendimentos que possuam aumento de tráfego e adensamento precisam ser evitados. Prosseguiu informando a existência do Inquérito Civil do Ministério Público com uma série de objeções

referente a omissões de estudos que são necessários para que empreendimentos dessa natureza sejam licenciados.

Jordana esclareceu que o Terminal, sem ser observado como um sistema, do ponto de vista urbano e ambiental é condenável, pois não faz sentido ele estar implantado onde ele está. E é dentro deste sistema que está sendo projetado que há caminhos para ser considerados que se tenha ações mitigadoras. Esse terminal só faz sentido dentro do sistema, ou seja, ligado ao Aquático.

Valburg (FABHAT) comentou sobre a aprovação da Deliberação CBH-AT n° 177/2024, onde trata sobre uma manifestação sobre o Aquático e em seu artigo 1° estabelece: *“Fica aprovada a manifestação de pesar devido a ausência de diálogo com as instâncias do CBH-AT bem como formalizar seu posicionamento, por meio desta deliberação, o compromisso que se tem, como estabelecido nas legislações pertinentes”*. Considerou importante essa reunião, por chamar o Comitê para a discussão.

Jordana considerou pertinente a “não elaboração” de parecer técnico tendo em vista que os materiais apresentados não são suficientes para a construção do documento. A elaboração do parecer técnico sobre o material apresentado representaria a concordância tácita como forma fragmentada e incoerente com a qual o empreendimento foi levado ao Comitê.

Jordana prosseguiu para o segundo item da pauta que trata da Marginal Pinheiros.

Janayna (gestora de projetos da SP Obras) comentou que está sendo feita a licitação do projeto básico funcional. Trata-se de um projeto de 8,5 km que já foi modificado em atendimento as alterações solicitadas pela CETESB e ENEL. É um viário que anda paralelamente a rede deles. Tem 200 metros antes da ponte transamérica e o final na ponte Virgílio Goulart. É um projeto que margeia o canal, o que já era assim no Plano Jurubatuba, em 2014. O projeto possui objetivo principal de prolongamento da via Marginal Pinheiros e melhorar o sistema viário existente. A licitação que está suspensa é para fazer o projeto básico e executivo com base neste funcional existente.

Jordana questionou sobre o material de impacto ambiental, se possuem. Respondido que o EIA/RIMA foi feito pela SPURB e foi submetido à Secretaria do Verde e Meio Ambiente.

Questionamentos:

Quais as interferências com as ocupações;

Se está mapeado a supressão de toda área verde e também os canais que estão chegando em Pinheiros;

Modelagem do impacto do fluxo ou qual seria a capacidade do fluxo viário desse prolongamento da marginal;

Informações sobre o solo, em função de eventuais depósitos contaminados;

Virgílio alertou sobre a existência de uma liminar e leu o seguinte trecho: O projeto denominado “nova marginal pinheiros” colide e viola frontalmente com o projeto de intervenção urbana do arco Jurubatuba.

Virgílio questionou onde a suspensão está parada, se no tribunal de contas municipal ou no tribunal de justiça.

Jordana esclareceu que trata-se de empreendimento que é indutor de desenvolvimento urbano e imobiliário e que, de acordo com os planos e projetos urbanos existentes para a Região Sul do Município de São Paulo, não pode ser avaliado individualmente. A execução do empreendimento não pode ser desvinculada do impacto urbano -ambiental previsto para a área a médio e longo prazo.

Valburg (FABHAT) informou que os documentos enviados não dão base para a formalização de uma manifestação consolidada. Esclareceu ainda que este Comitê se manifesta com relação aos impactos causados nos recursos hídricos.

Lilian (SP Obras) informou que não era de seu conhecimento que o Comitê se manifeste sobre assuntos ambientais e esclareceu que o órgão que está tratando sobre a tipologia é a SP Urb e que seria interessante uma nova reunião com a participação deles. Ela entendeu que as manifestações do Comitê, bem como outras entidades do qual está fazendo contato, eram relacionadas comente a parte técnica.

### **3. Encaminhamento:**

O Comitê ficará no aguardo do envio dos materiais mais completos para agendamento de nova reunião.

A reunião terminou às 11h15.